



**FRAM CAPITAL
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2014





**FRAM CAPITAL
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2014

Conteúdo

**Relatório dos Auditores Independentes
Balanços Patrimoniais
Demonstrações do Resultado
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

AudiBanco Auditores Independentes SS

Av. Brig. Luiz Antônio, 2050 – Bloco A – 4º. andar - cj. 46 - São Paulo – SP
Cep 01318 002 Tel (011) 3171- 2752 - 3253-7849 - E-mail: geraldogianini@terra.com.br; uchidamitsu@uol.com.br



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e acionistas
**FRAM CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.**
Capital – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora)**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem de julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

AudiBanco Auditores Independentes SS

Av. Brig. Luiz Antônio, 2050 – Bloco A – 4º. andar - cj. 46 - São Paulo – SP
Cep 01318 002 Tel (011) 3171- 2752 - 3253-7849 - E-mail: geraldogianini@terra.com.br; uchidamitsu@uol.com.br

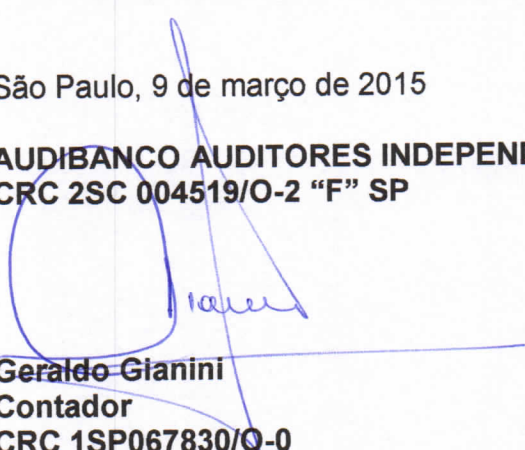
razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 9 de março de 2015

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/Q-0

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
Ativo				Passivo			
Circulante		<u>1.165</u>	<u>1.680</u>	Circulante		<u>30</u>	<u>48</u>
Disponibilidades		56	865	Outras obrigações	7	30	48
Títulos e valores mobiliários		1.013	755	Patrimônio líquido		<u>1.217</u>	<u>1.632</u>
Carteira própria	4	1.013	755	Capital - De domiciliados no país	9	1.830	1.830
Outros créditos		94	59	Prejuízos acumulados	9	(613)	(198)
Rendas a receber	5 (a)	20	22				
Negociação e intermediação de valores		-	24				
Diversos	5 (b)	74	13				
Outros valores e bens		2	1				
Despesa antecipada		2	1				
Não circulante		<u>82</u>	<u>-</u>				
Imobilizado em uso	6	82	-				
Imobilizado em uso		86	-				
Outros		10	-				
Depreciação acumulada		(14)	-				
Total do ativo		<u>1.247</u>	<u>1.680</u>	Total do passivo		<u>1.247</u>	<u>1.680</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.
 Demonstrações do Resultado findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e
 Semestre findo em 31 de dezembro 2014
 (Em milhares de reais, exceto lucro/(prejuízo) líquido por ação)

	Nota	2º semestre	Exercícios	
		2014	2014	2013
Receitas da intermediação financeira		<u>60</u>	<u>98</u>	<u>47</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		60	98	47
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>60</u>	<u>98</u>	<u>47</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(346)</u>	<u>(513)</u>	<u>(14)</u>
Receitas de prestação de serviços		380	642	547
Despesas de pessoal		(103)	(184)	(158)
Outras despesas administrativas	12	(559)	(862)	(359)
Despesas tributárias		(55)	(82)	(44)
Outras receitas operacionais		1	2	0
Outras despesas operacionais		(10)	(29)	-
Resultado operacional		<u>(286)</u>	<u>(415)</u>	<u>33</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>(286)</u>	<u>(415)</u>	<u>33</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(8)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	-	(8)
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre/exercício		<u>(286)</u>	<u>(415)</u>	<u>25</u>
Lucro (Prejuízo) líquido por ação do capital social final - R\$		<u>-0,16</u>	<u>-0,23</u>	<u>0,01</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	770	(223)	547
Integralização de capital	1.060	-	1.060
Lucro do exercício	-	25	25
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.830	(198)	1.632

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.830	(198)	1.632
(Prejuízo) do exercício	-	(415)	(415)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.830	(613)	1.217

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2014	1.830	(327)	1.503
(Prejuízo) do exercício	-	(286)	(286)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.830	(613)	1.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	2º	Exercícios	
	semestre	2014	2013
	2014	2014	2013
Atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) ajustado do exercício/período	(276)	(401)	25
Lucro (Prejuízo) do exercício/período	(286)	(415)	25
Ajustes dos itens que não afetam o caixa das atividades operacionais	10	14	-
	(269)	(294)	(250)
Redução/(aumento) em ativos			
Aumento em Títulos e valores imobiliários	(221)	(258)	(190)
Aumento em outros créditos	(47)	(35)	(60)
Aumento em outros valores e bens	(1)	(1)	-
	(44)	(18)	30
Aumento /(redução) em passivos			
Outras obrigações	(44)	(18)	30
	(589)	(713)	(195)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais			
Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado	-	(96)	-
Caixa líquido aplicado das atividades investimento		(96)	
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento			1.060
Integralização de capital	-	-	1.060
Redução em caixa e equivalentes de caixa	589	809	865
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	701	921	865
No início do período	645	865	-
No final do período	56	56	865
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	589	809	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fram Capital DTVM S/A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

1. Contexto operacional

A Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, teve sua atividade aprovada pelo Banco Central do Brasil no dia 31 de março de 2011. Iniciou suas atividades operacionais em março de 2013.

E conforme previsto em seu estatuto tem por objeto:

- a) subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda;
- b) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado;
- c) comprar e vender títulos e valores mobiliário, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência;
- d) Encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários;
- e) incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautela, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários;
- f) exercer funções de agente fiduciário;
- g) instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento;
- h) constituir sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários;
- i) realizar operações de conta margem, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários;
- j) realizar operações compromissadas;
- k) realizar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo Banco Central
- l) operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência;
- m) prestar serviço de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- n) Exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na

Fram Capital DTVM S/A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)**

determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 06 de março de 2015.

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado

Apurado pelo regime contábil de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Distribuidora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos

De acordo com a Circular no. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.

d) Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos.

As obrigações são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") incorridos até a data do balanço.

Fram Capital DTVM S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Títulos e Valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a carteira de títulos e valores mobiliários está classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, composta por:

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) Disponível para Venda

Carteira própria

Certificado de depósito bancário (i)

CDB

2014		2013	
Custo (i)	Contábil/mercado	Custo (i)	Contábil/mercado
0	0	755	755
0	0	755	755

Letras Financeiras do Tesouro (ii)

LFT

2014		2013	
Custo (i)	Contábil/mercado	Custo (i)	Contábil/mercado
1.013	1.013	0	0
1.013	1.013	0	0

Total	1.013	1.013	0	0
--------------	--------------	--------------	----------	----------

(i) Inclui rendimentos

Fram Capital DTVM S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Outros créditos

(a) Rendas a receber

Referem-se a serviço de distribuição de fundos de investimento no montante de R\$ 20 (2013 – R\$ 22)

(b) Diversos

Referem-se principalmente a impostos e contribuições a compensar de R\$ 74 (2013 – R\$ 13)

6. Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação	2014		2013	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Máquinas	10%	15	(2)	13	-
Mobiliários	10%	71	(10)	61	-
Computadores e Periféricos	20%	2	(1)	1	-
Equipamentos de comunicação	10%	8	(1)	7	-
		<u>96</u>	<u>(14)</u>	<u>82</u>	<u>-</u>

7. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 30 (2013 – R\$ 48), refere-se a R\$ 7 (2013 - R\$ 7) de impostos a recolher, R\$ 0 (2013 – R\$ 25) de negociação e intermediação de valor, R\$ 23 (2013 – R\$ 10) de despesas com pessoal e R\$ 0 (2013 – R\$ 6) de credores diversos no país.

8. Provisões para passivos contingentes

Não existem contingências ou obrigações legais em 31 de dezembro de 2014 (2013 – R\$ 0).

Fram Capital DTVM S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.830.000 ações ordinárias pertencendo exclusivamente a sócios domiciliados no país.

(b) Prejuízos Acumulados

O saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2014, no montante de -R\$ 613 (2013 - R\$ 198)

10. Remuneração dos administradores

Remuneração aos administradores no período findo 31 de dezembro e considerada benefício de curto prazo:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração	17	16
Total	<u>17</u>	<u>16</u>

11. Imposto de renda e contribuição social

A Fram DTVM tem como regime de tributação lucro real.

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2014 R\$ 0 (2013 - R\$ 8), e são demonstradas a seguir:

<u>Apuração da base de cálculo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(415)	33
Adições/(Exclusões)temporárias	(6)	6
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social	(421)	39
Compensação de prejuízo	-	(12)
Base de apuração do lucro real	(421)	27
Provisão de imposto de renda	-	4
Provisão de contribuição social a pagar	-	4
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	-	8

Fram Capital DTVM S/A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Outras Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas de processamento de dados	95	24
Despesas de publicações	38	33
Despesas de serviços do sistema financeiro	60	46
Despesas serviços técnicos especializados	361	137
Outras despesas administrativas	251	97
Outras despesas operacionais	57	22
	<u>R\$ 862</u>	<u>R\$ 359</u>

13. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não existiam contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto.

14. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

Os relatórios de risco encontram-se à disposição na sede da Instituição.

a) de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco.

O Comitê de Risco é constituído por representantes da alta administração e pelos gestores de Risco, Compliance e Jurídico e reúne-se, no mínimo, mensalmente, cujo escopo de sua atuação está voltado para a identificação e apresentação dos riscos decorrentes das estratégias, processos, operações, políticas, regras e limites.

b) operacional

A Instituição, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

c) de crédito

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito da Fram Capital DTVM está definida nos Princípios para Gerenciamento de Risco de Crédito, aprovado pelo Comitê Executivo. A estrutura de gestão compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infraestrutura.

Cabe destacar que todas as normas e procedimentos da área seguem as Políticas de Crédito da Fram Capital DTVM e requerimentos legais e regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

d) de Capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o crescimento do Conglomerado e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter a compatibilidade entre o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) e o PR (Patrimônio de Referência), em conformidade às exigências legais dadas pela Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil.

e) de Liquidez

A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Distribuidora, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A administração entende que o risco incorrido pela instituição é imaterial, dado que a quase totalidade das operações são realizadas em curto prazo.